

ID: 24	Reconquista	Tiragem: 13 000	Página: 22	
Data: 26.04.12		País: Portugal	Cor: preto e branco	
		Âmbito: regional		
		Periodicidade: semanal		

Conferência sobre a valorização dos produtos locais

## Central de compras pode gerar 15 milhões

O Geopark Naturtejo vai aderir a uma central de compras capaz de gerar entre 10 a 15 milhões de euros por ano. O anúncio de que a assinatura do protocolo para esta central será assinado já em maio próximo foi feito pelo presidente daquele organismo, Armindo Jacinto, durante o I Encontro sobre a valorização de produtos locais, que decorreu na Escola Superior de Gestão, em Idanha-a-Nova, no passado dia 21.

O encontro promovido pela autarquia idanhense e pela empresa Simply B, foi moderado pelos jornalistas do Reconquista, José Júlio Cruz e João Carrega, tendo tido as preleções de Armindo Jacinto (vice-presidente da Câmara de Idanha-a-Nova e presidente da Naturtejo), Conceição Carvalho (Nercab), Patrícia Leite (jurista e formadora em direito dos vinhos), António Joia (Projeto Amo), Pedro Mimoso (consultor em mercados internacionais), Sandra Tavares (Simply B) e António Feliciano (Cooperativa de Queijos da Beira Baixa).

A nova Central de Compras, que já funciona no Algarve, garante que os produtores recebam, no prazo de oito dias, o valor dos produtos vendidos e que os seus clientes (unidades



Armindo Jacinto destacou a importância dos Geoparques na promoção da região

hoteleiras, instituições particulares de solidariedade social ou cantinas) possam pagá-las em 140 dias sem juros. Como referiu ao Reconquista Pedro Viegas, "esta plataforma elimina os canais de distribuição normais e liga os produtores e os seus clientes através de um preço justo pelos produtos, e onde o canal de comercialização é controlado pelo consumidor e pelo produtor.

A plataforma funciona associada à Caixa Geral de Depósitos (CGD) e por uma outra parceira tecnológica que envolve para além da CGD, o Banco Espírito Santo e a Portugal Telecom. Para poderser ter acesso à central

de compras, produtores e consumidores terão que se registar na plataforma.

Armindo Jacinto, vice-presidente da Câmara de Idanha-a-Nova e presidente da Naturtejo, explica que "este é um processo importante para os nossos produtores, para os nossos hoteleiros e instituições particulares de solidariedade social".

Relativamente ao colóquio que teve lugar na Escola de Gestão idanhense, refira-se que António Joia e Sandra Tavares apresentaram soluções de distribuição dos produtos, trabalhando em rede, tendo em vista a sua valorização e chegada ao mercado de forma apelativa

e competitiva, facilitando o seu escoamento. Conceição Carvalho e António Feliciano deram conta de questões mais institucionais, como os planos de apoio e o projeto "Compro o que é Nosso", embora o segundo tenha tentado espreitar também os produtores locais a defender o que produzem, impulsionando a valorização do que é nosso.

Patrícia Leite trouxe um conjunto de informações práticas sobre o setor do vinho, enquanto Pedro Mimoso procurou apontar caminhos e estratégias de exportação, chamando a atenção para erros comuns e oportunidades a não perder.